

Abstracts

Flávio Aguiar

Remoinhos de Deus e do Diabo em Grande Sertão: Veredas.

Deus e o Diabo se confrontam nos espaços narrativos de Grande Sertão: Veredas. Mas como no Livro de Jô, também há um pacto entre eles, que se expressa, por exemplo, no dito popular de que “Quando Deus dá a farinha, o Diabo vem e fura o saco”. No espaço narrativo do romance, essa convergência se dá na estranha figura de Diadorim, ao mesmo tempo presente do Divino (Deodorina) e enigma diabólico, Dia e Diá. Mas sem o enigma não haveria narração, ou seu significado seria inteiramente outro. Na luta final Diadorim se entrega à morte, levando a cabo a vingança pela perda do pai: atacando diretamente o chefe inimigo, mata-o, mas termina também retalhado. Não é isto que retém Riobaldo ao passado. O que o retém é a dor de não ter reconhecido a tempo a natureza de Diadorim, e de ter podido então propor um outro caminho para a consecução da vingança por todos desejada. Riobaldo não reconheceu o feminino, a mulher, em Diadorim, e isto lhe parece um truque do destino, coisa que só o diabólico à solta no mundo, e dentro de si, poderia explicar, se ele lhe pudesse reconhecer a plena existência. Como não o faz, a dúvida e a cicatriz permanecem. E é daí que brota a narração, onde Deus e o Diabo, misturadamente, anunciam o homem humano, como no Livro de Jô.

Flávio Aguiar

Wirbelwinde Gottes und des Teufels. Zugänge, Wege und Ausgänge für den Leser von Grande Sertão: Veredas

Gott und der Teufel treten einander in den narrativen Räumen von Grande Sertão: Veredas gegenüber. Aber wie auch im Buch Hiob wird ein Pakt zwischen beiden beschrieben, der sich auch in dem bekannten Spruch “Wenn Gott das Mehl gibt, schlitzt der Teufel den Sack auf“ ausdrückt. Im narrativen Raum des Romans findet sich dieses Zusammentreffen in der Figur Diadorims verkörpert, die gleichzeitig die Präsenz Gottes (Deodorina) und ein diabolisches Rätsel, Dia und Diá, verkörpert. Doch ohne das Rätsel gäbe es keine Erzählung, die Bedeutung des Romans wäre eine gänzlich andere. Im Endkampf liefert sich Diadorim dem Tod aus, rächt sich für den Verlust des Vaters, attackiert den feindlichen Bandenchef direkt, tötet ihn, stirbt aber ebenfalls. Doch nicht dies hält Riobaldo an der Vergangenheit fest. Was ihn

festhält, ist der Schmerz darüber, den Charakter Diadorims nicht rechtzeitig erkannt und es nicht vermocht zu haben, einen anderen Weg für die von allen gewünschte Rache vorzuschlagen. Riobaldo hat das Weibliche, die Frau in Diadorim nicht erkannt, und das erscheint ihm als Schicksalsschlag, ein Schlag, für den nur das Zügellos-Diabolische in der Welt und in ihm selbst eine Erklärung sein könnte, würde er dessen bloße Existenz anerkennen. Da er dies nicht tut, bleiben der Zweifel und die Narbe. Und von daher sprießt die Erzählung, in der Gott und der Teufel – wie im Buch Hiob – miteinander vermischt den menschlichen Menschen ankündigen.

Vincenzo Arsillo

No tempo das palavras: história e estória de duas cartas em "Grande sertão: veredas"

Duas cartas, a de Nhorinhá a Riobaldo e a de Riobaldo a Otacília, definem, em "Grande sertão: veredas", uma relação especular entre duas idéias, duas percepções da imagem do tempo e das suas formas, das suas misteriosas evidências. Os reflexos recíprocos, possíveis e impossíveis, entre história e estória dessas duas cartas descrevem, assim, uma perspectiva narrativa e meta-narrativa do enredo textual, que, entre revelação e perda, entre espera e desejo, revela a infinita alteridade plural do tempo como sentimento e como experiência.

Vincenzo Arsillo

In der Zeit der Wörter: „história“ und „estória“ zweier Briefe in "Grande sertão: veredas"

Zwei Briefe, der von Nhorinhá an Riobaldo und der von Riobaldo an Otacília, bestimmen in "Grande sertão: veredas", eine gespiegelte Beziehung zweier Ideen, zwei Wahrnehmungen eines Bildes der Zeit und ihrer Formen, ihrer mysteriösen Evidenzen. Die möglichen und unmöglichen wechselseitigen Reflexe zwischen Geschichte (história) und Geschichten (estórias) dieser zweier Briefe beschreiben so eine narrative und metanarrative Perspektive der textuellen Handlung, die zwischen Offenbarung und Verschwinden, zwischen Hoffnung und Verlangen die unendlich vielfältige Alterität der Zeit als Gefühl und als Erfahrung enthüllt.

Willi Bolle

Vozes da violência no sertão: Leitura dramática de um episódio de Grande Sertão: Veredas

Relato sobre a experiência de uma oficina de leitura dramática de um episódio de Grande Sertão: Veredas, realizada de 2004 a 2006 em doze lugares diferentes (8 no Brasil, 2 na Alemanha e 2 na França), com o título “Atores da violência – atores do diálogo”.

Nosso ponto de partida foi um episódio do romance: um bando de 16 jagunços, liderados pelo capataz Hermógenes e tendo em seu meio o protagonista-narrador Riobaldo, chega à fazenda do latifundiário Seô Habão. Fizemos uma adaptação cênica, que é uma montagem de falas de jagunços sobre suas condições de vida e seu prazer pela violência, de promessas demagógicas do chefe e tentativas do fazendeiro de aproveitar a mão-de-obra jagunça como escravos, além das reflexões e da traição do protagonista. O trabalho cênico foi realizado por cinco alunos de Letras da USP e seu professor – que se encarregaram dos papéis do capataz, do protagonista-narrador e do latifundiário – e pelos grupos locais de participantes, dos quais cada um escolheu interpretar um dos 16 papéis de jagunços. O objetivo das oficinas, que geralmente resultaram em apresentações públicas, consistiu em fazer os atores experimentarem lucidamente os papéis de agentes da violência, para refletirem em seguida, juntamente com o público, sobre o fenômeno da violência no nosso contexto cotidiano. Nos comentários dos participantes sobre o que foi para eles o significado da experiência, foram realçados o fascínio e o poder de comunicação da violência, assim como a construção do discurso da violência e sua desconstrução.

Desta forma, a experiência teatral com o texto de Guimarães Rosa proporcionou aos participantes uma compreensão aprofundada do fenômeno da violência, que já não se limita aos afastados sertões, mas tem se tornado, a partir de meados do século XX, uma parte integrante da vida em nossas cidades.

Willi Bolle

Stimmen der Gewalt im Sertão: Szenische Lesung einer Episode aus Grande Sertão: Veredas

Bericht über die Erfahrung einer szenischen Lesung einer Episode aus Grande Sertão: Veredas, die zwischen 2004 und 2006 in Form von Workshops mit dem Titel "Akteure der Gewalt – Akteure des Dialogs" an zwölf verschiedenen Orten (8 in Brasilien, 2 in Deutschland und 2 in Frankreich) durchgeführt wurde.

Ausgangspunkt war eine Episode des Romans, in der eine Bande von 16 Jagunços, die von dem diabolischen Hauptmann Hermógenes angeführt wird und in der sich auch der Protagonist und Erzähler Riobaldo befindet, auf der Fazenda des Großgrundbesitzers Seô Habão eintrifft. Für unsere szenische Lesung haben wir den Text in Form einer Montage von Fragmenten adaptiert: mit Äusserungen der Jagunços über ihre Lebensbedingungen und ihre Lust an der Gewalt, mit demagogischen Versprechungen des Anführers und Versuchen des Fazendeiros, sich die Arbeitskraft der Jagunços als Sklavendienst anzueignen, sowie Reflexionen des Protagonisten und sein Verrat an den Gefährten. Die Leitung der szenischen Arbeit lag in den Händen von fünf Literatur-Studenten der Universidade de São Paulo und ihres Professors: sie übernahmen die Rollen des Anführers, des Erzähler-Protagonisten und des Großgrundbesitzers, und gaben den Teilnehmern der lokalen Gruppen, von denen sich jeder für eine der 16 Rollen der Jagunços entschied, Anleitungen bei der Interpretation. Der Workshop, der in eine öffentliche szenische Lesung umgesetzt wurde, ermöglichte den Teilnehmern, spielerisch mit der Rolle von Akteuren der Gewalt umzugehen; anschließend wurde zusammen mit dem Publikum über das Phänomen der Gewalt in unserem Alltag diskutiert. In den Kommentaren der Teilnehmer über die Bedeutung, die dieser Workshop für sie besaß, kamen u.a. die Faszination und die Kommunikationskraft der Gewalt, wie auch Techniken der Konstruktion und der Dekonstruktion des Diskurses der Gewalt zur Sprache.

Die Theaterarbeit mit dem Text von Guimarães Rosa hat auf diese Weise den Teilnehmern ein vertieftes Verständnis für das Phänomen der Gewalt vermittelt, das sich schon seit langem nicht mehr auf das Hinterland der Sertões beschränkt, sondern seit Mitte des 20. Jahrhunderts Bestandteil des Lebens in unseren Städten geworden ist.

Vlasta Dufková

Fraquilim Meimeio, ou Moimeichego? (O papel do tradutor de Guimarães Rosa)

Depois de caracterizar a tradição tcheca da tradução literária e esboçar a dobre filiação, brasileira e europeia, da linguagem roseana, a tradutora de Dão-lalalão (1982) e Buriti (2008) buscará, nos limites do traduzível, as proporções adequadas para dar no texto-alvo às dicotomias (arcaico–moderno, mito–logo, regional–universal, temporal–atemporal, cíclico–linear, profano–sagrado etc.) que se refletem ao nível do código poético da linguagem “cifrada”. Isso, com especial destaque para a onomástica, a intertextualidade e diversos procedimentos poéticos. O propósito é mostrar, no material concreto, duma parte o cunho de „texto sagrado“ com zonas de mistério, a transmitir num processo de transculturação, e doutra o caráter de poesia em prosa que exige grande empenho pessoal do tradutor numa tarefa de „reescrita“.

Vlasta Dufková

Fraquilim Meimeio, oder Moimeichego? (Die Rolle des Übersetzers von Guimarães Rosa)

Nach einer Darstellung der tschechischen Tradition des literarischen Übersetzens und dem Skizzieren der doppelten, europäischen und brasilianischen Herleitung der rosianischen Sprache sucht die Übersetzerin von Dão-lalalão (1982) und Buriti (2008) an den Grenzen des Übersetzbaren das adäquate Verhältnis im Zieltext für die Dichotomien (archaisch-modern, Mythos-Logos, regional-universell, zeitlich-zeitlos, zyklisch-linear, profan-heilig etc.) die sich auf der Ebene des poetischen Kodes der “chiffrierten” Sprache zeigen. Besondere Betonung erfahren dabei die Namenskunde, die Intertextualität und verschiedene poetische Verfahren. Es soll anhand konkreten Materials einerseits das Gepräge des “heiligen Textes” mit mystischen Zonen gezeigt werden, das in einem Prozess der Transkulturation übertragen wird, und andererseits der Charakter der Poesie in Prosa, welche großen persönlichen Einsatz des Übersetzers bei seiner Aufgabe eines “Neuschreibens” fordert.

Ettore Finazzi Agrò

“A memória bêbada: trauma e representação em JGR”

Reflexão sobre memória, trauma e representação a partir da análise do conto „O cavalo que bebia cerveja“

Ettore Finazzi Agrò

“Die trunkene Erinnerung: Trauma und Repräsentation bei João Guimarães Rosa”

Eine Reflexion über Erinnerung, Trauma und Repräsentation ausgehend von der Analyse der Erzählung “Das Pferd, das Bier trank”.

Pilar Gómez Bedate

La recepción de Guimarães Rosa en España. La Revista de Cultura Brasileña

La difusión y el estudio de la obra de Guimarães Rosa en España –que ha sido lenta y desarrollada entre minorías pero continuada- comenzó en 1963 y ha estado principalmente vinculada a la Revista de Cultura Brasileña (Madrid, Embajada del Brasil, 1961-1981) cuyo fundador y Director durante sus treinta primeros números, el poeta Ángel Crespo, fue el traductor al castellano de Grande Sertão: veredas (Barcelona, 1967) y de varios de los cuentos y relatos de su autor cuya obra, en la España de los años 60, la presentó Crespo formando parte de la lucha estética en la que participaba para renovar el lenguaje artístico que, bajo las circunstancias de la dictadura franquista, se había alejado de la lección de las vanguardias. En los 70 aparece, en gallego, el primer estudio de tipo académico sobre Rosa, de Valentín Paz-Andrade y en los 80 mi traducción al castellano de Manuelzão e Miguelim y de la continuación de Corpo de baile (Noches del sertón y Urubuquaquá) por Estela dos Santos. También Primeras historias traducido por Virginia Fagnani Wey. En los 90, una traducción catalana de Grande Sertão, por Xavier Pàmies, y de dos textos contenidos en Ave palabra: “La caza de la luna” por Angel Crespo y “El burro y el buey” por Alejandro Krawietz y Francisco León. En los años 2000, la celebración del Cincuentenario de Grande Sertão alienta un Seminario sobre esta obra en la Universidad de Barcelona y la publicación , en la Nueva Serie de la Revista de Cultura Brasileña, del volumen El mundo mágico de Guimarães Rosa. Se publica también un estudio de tipo académico: Travesías por el sertón y la palabra de María Rosa Álvarez Sellers.

Pilar Gómez Bedate

Die Rezeption von Guimarães Rosa in Spanien. Die Zeitschrift Revista de Cultura Brasileña

Die Verbreitung und Rezeption des Werks von Guimarães Rosa in Spanien – die langsam voran ging und sich vor allem unter Minderheiten, doch kontinuierlich entwickelte – begann 1963 und war vor allem an die Revista de Cultura Brasileña (Madrid, Brasilianische Botschaft, 1961-1981) geknüpft, deren Gründer und Direktor während der ersten dreißig Ausgaben der Dichter Ángel Crespo war, der auch Grande Sertão: veredas (Barcelona, 1967) und verschiedene Erzählungen und Berichte des Autors dieses Werkes ins Spanische übersetzte. Im Spanien der 60er

Jahre präsentierte Crespo dieses Werk und wurde damit Teil eines ästhetischen Kampfes, an dem er sich beteiligte, um die Sprache der Kunst zu erneuern, welche sich unter der Diktatur Francos von den Lehren der Avantgarde entfernt hatte. In den 70er Jahren erschien auf Galizisch die erste akademische Untersuchung über Rosa von Valentín Paz-Andrade, in den 80ern meine Übersetzung Manuelzão e Miguelim ins Spanische und in Folge Corpo de baile (Noches del sertón y Urubuquaquá) von Estela dos Santos. Außerdem Primeras historias in der Übersetzung von Virginia Fagnani Wey. In den 90ern eine katalanische Übersetzung des Grande Sertão von Xavier Pàmies und zwei Texte aus Ave palabra: "La caza de la luna" von Angel Crespo und "El burro y el buey" von Alejandro Krawietz und Francisco León. In den ersten Jahren des 21. Jahrhunderts ermutigten die Feierlichkeiten zum fünfzigsten Jubiläum von Grande Sertão: veredas zu einem Seminar über dieses Werk an der Universität von Barcelona und zur Veröffentlichung in der neuen Auflage der Revista de Cultura Brasileña, als Sonderausgabe El mundo mágico de Guimarães Rosa. Außerdem wurde die akademische Studie Travesías por el sertón y la palabra von María Rosa Álvarez Sellers veröffentlicht.

Sandra Guardini Vasconcelos

Caminhos do sertão, impasses da modernidade

Esse trabalho visa discutir a constituição do ponto de vista no conjunto de novelas reunidas em *Corpo de Baile*, de João Guimarães Rosa, a partir da hipótese de que a emergência das classes populares como novo ator social durante a Era Vargas (1930-1945 e 1951-1954) é fator preponderante para criar as condições de possibilidade de formação de uma instância narrativa, na obra do escritor mineiro, que, se parece ter correspondido à nossa experiência histórica naquela quadra, já não pode ser recriada, sob pena de escamotear o processo de fragmentação social em curso. Palavras-chave: João Guimarães Rosa; *Corpo de Baile*; literatura e história social; modernização; década de 50; ponto de vista; configuração da voz narrativa.

Sandra Guardini Vasconcelos

Wege des Sertão, Sackgassen der Moderne

Ziel dieser Arbeit ist eine Diskussion über die Konstitution der Perspektive in der Gesamtheit der Novellen von João Guimarães Rosas *Corpo de Baile*, ausgehend von der Hypothese, dass der Aufstieg der Arbeiterklasse zum neuen sozialer Akteur während der Ära Vargas (1930-1945 und 1951-1954) der entscheidende Faktor dafür war, die Entstehung einer narrativen Instanz im Werk des Schriftstellers aus Minas Gerais zu ermöglichen, welche zwar anscheinend historischen Erfahrung jener Epoche entsprach, aber nicht mehr nachgebildet werden kann, ohne Gefahr zu laufen, die aktuelle gesellschaftliche Fragmentierung zu kachieren.

Schlagwörter. João Guimarães Rosa; *Corpo de Baile*, Literatur und Sozialgeschichte, Modernisierung, 50er Jahre, Perspektive, Konfiguration der Erzählstimme

Vilma Guimarães Rosa

João Guimarães Rosa, meu pai

Trata-se de uma palestra de cunho ao mesmo tempo biográfico e autobiográfico e, portanto, vindo da filha do escritor, informativa mas também muito afetiva. Ao mesmo tempo, sendo essa filha também escritora, a palestra ganha uma dimensão analítica e interpretativa altamente esclarecedora e instigadora para a compreensão da vida e da obra de João Guimarães Rosa. Autora de um livro clássico sobre o pai, *Rememorações*, recentemente relançado pela Editora Nova Fronteira, Vilma tornou-se presença obrigatória na bibliografia rosiana, sobretudo pela ampla documentação reunida, anotada e divulgada nesse livro e parcialmente aproveitada nessa palestra.

Vilma Guimarães Rosa

João Guimarães Rosa, mein Vater

Der biographisch und autobiographisch ausgerichtete Vortrag der Tochter des Schriftstellers wird gleichermaßen informativ wie auch affektiv geprägt sein. Da auch seine Tochter Schriftstellerin ist, gewinnt der Vortrag eine analytische und interpretative Dimension, die zum Verständnis des Lebens und des Werkes von João Guimarães Rosa beiträgt. Ihr vor kurzem bei der Editora Nova Fronteira publiziertes Buch über ihren Vater, *Relembraimentos*, gehört zur grundlegenden rosianischen Bibliographie, vor allem wegen der umfassend vorgestellten Information, die auch in diesem Vortrag vorgestellt wird.

Adriana Jacobsen, Soraia Vilela

Outro Sertão: Relato da pesquisa realizada para o documentário em longametragem, que será concluído em 2009, acerca da estadia de Guimarães Rosa como cônsul-adjunto na Alemanha entre 1938 e 1942

Em 2003, iniciamos nossa pesquisa sobre a vida de Guimarães Rosa como diplomata na Alemanha sob o regime nazista. Partimos em busca dos rastros do escritor em documentos oficiais, nos registros deixados pelo próprio (diário, cartas e anotações) e na lembrança de pessoas que o conheceram na época. Uma das primeiras testemunhas que encontramos foi a senhora Marion Heubel, que se tornou (sem nunca ter sabido, pelo menos até nossa chegada à casa dela em novembro de 2005) uma das protagonistas do conto "O Mau Humor de Wotan", escrito por Guimarães Rosa e publicado em "Ave, Palavra", nos anos 1970. A história da família Heubel, contada minuciosamente no conto, foi sendo aos poucos dissecada a cada visita que fizemos a Hamburgo: a primeira delas ainda com a presença da mãe Marion viva, as outras somente a seu filho Detlef (ou "Detty", o bebê do conto de Guimarães Rosa), hoje com 71 anos. Em "O Mau Humor de Wotan", percebemos em cada detalhe uma referência histórica ou cultural à vida na época. Foi a partir daí que partimos em busca do "nosso Guimarães Rosa" em Hamburgo, Baden-Baden, Lisboa e Cordisburgo.

Adriana Jacobsen, Soraia Vilela

Outro Sertão: Untersuchungsbericht über den Dokumentarfilm in Spielfilmlänge, der 2009 fertig gestellt wird, und der sich dem Aufenthalt Guimarães Rosas als Vize-Konsul zwischen 1938 und 1942 in Deutschland widmet.

Im Jahr 2003 begannen wir unsere Untersuchung über das Leben Guimarães Rosas als Diplomat in Deutschland unter dem Naziregime. Wir suchten zunächst die Spuren des Autors in offiziellen Dokumenten, in von ihm hinterlassenen Dokumenten (Tagebuch, Briefe und Notizen) und in der Erinnerung von Personen, die ihn aus dieser Zeit kannten. Eine der ersten Zeitzeugen, denen wir begegneten, war Frau Marion Heubel, die (ohne jemals davon erfahren zu haben, bis zu unserer Ankunft in ihrem Haus im November 2005) eine der Protagonistinnen Guimarães Rosas Erzählung "O Mau Humor de Wotan" ist, die in den 1970ern in Ave, Palavra veröffentlicht wurde. Die Geschichte der Familie Heubel wird in der Erzählung

genauestens beschrieben und wurde bei jedem Besuch, den wir in Hamburg machten, allmählich enthüllt: bei unserem ersten Besuch, noch in Anwesenheit der damals noch lebenden Mutter Marion, die anderen Besuche allein mit ihrem Sohn Detlef (oder "Detty", das Baby in der Erzählung Guimarães Rosas), der heute 71 Jahre alt ist. In "O Mau Humor de Wotan" bemerkten wir in jedem Detail eine historische oder kulturelle Referenz zum Leben dieser Epoche. Von da an begannen wir, „unseren Guimarães Rosa“ in Hamburg, Baden-Baden, Lissabon und Cordisburgo zu suchen.

Stefan Kutzenberger

A obra rosiana desde a perspectiva da filosofia de Kierkegaard

Como católico crente, ainda que não praticante, João Guimarães Rosa mostrou interesse por todos os movimentos religiosos e espirituais, encontrando particularmente no pensamento do filósofo dinamarquês Søren Kierkegaard uma cosmovisão muito próxima da sua.

Esta comunicação analisa os traços que deixou em „Grande Sertão: Veredas“ a chamada „doutrina dos estágios“ de Kierkegaard. Ali Kierkegaard descreve como pelo conceito da repetição se pode chegar do estágio estético pelo ético e finalmente até o religioso, superando todos os paradoxos da vida, que se vão diluindo na fé, em um salto não recriável para o absurdo. Através de uma leitura detalhada do grande romance de Guimarães Rosa se pretende mostrar como as „travessias“ de Riobaldo correspondem às passagens de um estágio a outro na filosofia de Kierkegaard, e como Riobaldo vai encontrar assim a sua redenção final.

Stefan Kutzenberger

Rosas Werk aus der Perspektive der Philosophie Kierkegaards

Als gläubiger, wenn auch nicht praktizierender, Katholik zeigte João Guimarães Rosa Interesse an allen religiösen und spirituellen Bewegungen und fand besonders im Gedankengebäude des dänischen Philosophen Søren Kierkegaard eine Weltsicht, die der seinen sehr nahe kam.

Der Vortrag untersucht die Spuren, die Kierkegaards sogenannte „Stadien-Lehre“ in „Grande Sertão: Veredas“ hinterlassen hat. In dieser beschreibt Kierkegaard wie man durch das Konzept der Wiederholung vom ästhetischen Stadium über das ethische schließlich in das religiöse gelangen kann, indem man durch einen nicht nachvollziehbaren Sprung in das Absurde alle Paradoxa des Lebens hinter sich lässt, sodass diese sich im Glauben auflösen. An Hand einer genauen Lektüre des großen Romans Guimarães Rosas soll gezeigt werden, wie die „travessias“ Riobaldos den Übergängen von einem Stadium ins andere in der Philosophie Kierkegaards entsprechen und wie Riobaldo dadurch letztendlich Erlösung finden wird.

Carlos Maciel

O 'Pacto' nas traduções do Grande Sertão

Trata-se, neste estudo, de analisar e comparar o vocabulário do episódio do 'pacto' através das traduções de Grande Sertão, Veredas em francês (dois textos), em espanhol, em italiano, em alemão e em inglês. A abordagem será antes de mais nada estatística, com uma classificação dos vocábulos utilizados (particularmente os substantivos e verbos, enquanto formas plenas). Cabe a partir daí um estudo crítico das traduções, que leva em consideração, em torno do tema ou problemática geral do 'pacto', as inevitáveis variações que o estudo eventualmente põe em relevo. O estudo compreende uma comparação com o vocabulário geral utilizado na obra – neste caso, em português, como 'língua de partida' – e, mais especificamente, neste caso, também com o episódio do 'Pacto'.

Carlos Maciel

Der „Pakt“ in den Übersetzungen des Grande Sertão

In dieser Untersuchung soll es darum gehen, das Vokabular der « Pakt-« Episode, durch die Betrachtung der Übersetzungen des Grande Sertão, Veredas ins Französische (zwei Texte), Spanische, Italienische, Deutsche und Englische, zu analysieren und zu vergleichen. Die Betrachtung wird vor allem statistisch sein, mit einer Klassifizierung der benutzten Vokabeln (insbesondere Substantive und Verben, als bedeutungsstarke Formen). Davon ausgehend bleibt eine kritische Analyse der Übersetzungen, die, um das Thema oder die generelle Problematik des Paktes herum, die unvermeidlichen Variationen berücksichtigt, die die Untersuchung eventuell hervortreten lässt. . Die Studie umfasst einen Vergleich des allgemeinen Vokabulars des Werkes – mit Portugiesisch, als « Ausgangssprache » in diesem Fall- und ganz speziell auch mit der « Pakt-« Episode.

Ana Luiza Martins Costa

Miguilim no cinema: da novela ‘Campo Geral’ ao filme ‘Mutum’

A poética da miopia, as paisagens interiores, o silêncio, a ausência de música, o lastro documental e a fidelidade à estética de Guimarães Rosa são temas suscitados pelo filme de longa-metragem Mutum (2007) – uma adaptação de “Campo Geral”, a primeira novela de Corpo de baile. Falarei sobre as diversas etapas de elaboração do roteiro de Mutum, que escrevi junto com Sandra Kogut, diretora do filme: as modificações provocadas pelas viagens de pesquisa pelo sertão de Minas Gerais em busca de locações e de elenco para o filme (não-atores); as mudanças ocorridas durante os ensaios nas locações (durante a pré-produção do filme, em fevereiro e março de 2006), e, principalmente, durante a própria filmagem (realizada abril e maio de 2006). Veremos como Mutum é uma conversa com “Campo Geral” e com o próprio método de trabalho de Guimarães Rosa, que fazia viagens de pesquisa pelo sertão do Brasil, recolhendo elementos para suas histórias, registrados em suas inseparáveis cadernetas de viagem.

Mutum: cor, 35 mm., 90’, 2007 site: <http://www.mutumofilme.com.br/>

Ana Luiza Martins Costa

Miguilim im Kino: über die Novelle „Campo Geral” zum Film „Mutum”

Die Poesie der Kurzsichtigkeit, in den inneren Landschaften, die Stille und die Abwesenheit von Musik, der dokumentarische Ballast und die Treue zur Ästhetik Guimarães Rosas sind Themen, hervorgerufen durch den Spielfilm Mutum (2007) – eine Adaption von “Campo Geral”, der ersten Novelle von Corpo de baile. Ich werde über die diversen Etappen der Erarbeitung des Drehbuches von Mutum sprechen, welches ich zusammen mit Sandra Kogut, der Regisseurin des Filmes, schrieb: die Änderungen, provoziert durch die Forschungsreisen durch den Sertão von Minas Gerais auf der Suche nach Orten und der Besetzung für den Film (keine Schauspieler); die Änderungen geschahen während der Proben an den Orten (während der Vorbereitungen zu dem Film, im Februar und März 2006). Wir werden sehen, dass Mutum eine Unterhaltung mit “Campo Geral” und einer eigenen Methode der Arbeit von Guimarães Rosa ist, welcher Nachforschungsreisen in den Sertão von Brasilien unternahm, um Elemente für seine Geschichten aufzusammeln, aufgezeichnet in seinen unzertrennlichen Reisenotizheften.

Mutum: Farbe, 35 mm., 90’, 2007 Homepage: <http://www.mutumofilme.com.br/>

Roberto Mulinacci

TRADUCTOR IN FABULA. Aspectos da cooperação lingüística nas traduções italianas de Guimarães Rosa

Na esteira do célebre ensaio de Umberto Eco (Lector in fabula. A cooperação interpretativa nos textos narrativos), de que o título deste trabalho é uma evidente reformulação, pretendo analisar algumas estratégias lingüísticas que dizem respeito ao processo de ressemantização da escrita rosiana em italiano. Em particular, debruçar-me-ei sobre a tradução de Grande Sertão da autoria de Bizzarri - um marco fundamental para os estudos tradutológicos dedicados ao grande escritor mineiro – na tentativa de compreender como e quanto funciona aquela atualização interlingüística, à luz também da idéia de “colaboração” sugerida por Guimarães Rosa na correspondência com o seu tradutor italiano.

Roberto Mulinacci

TRADUCTOR IN FABULA. Aspekte der sprachlichen Zusammenarbeit in den italienischen Übersetzungen Guimarães Rosas

Ich folge dem berühmten Essays Umberto Ecos (Lector in fabula. Die Mitarbeit der Interpretation in narrativen Texten), dessen Titel diese Arbeit offenkundig umformuliert, und beabsichtige, einige sprachliche Strategien hinsichtlich des Prozesses der Resemantisierung des roasianischen Schreibens im Italienischen zu analysieren. Im Besonderen befasse ich mich mit der von Bizzari erstellten Übersetzung von Grande Sertão – einem Meilenstein für die Übersetzungsstudien zum großen Schriftsteller aus Minas Gerais – und versuche zu verstehen, wie und wie sehr diese zwischensprachliche Aktualisierung funktioniert, auch im Lichte der von Guimarães Rosa in seinem Briefwechsel mit dem italienischen Übersetzer angeregten Idee der “Zusammenarbeit”.

Horst Nitschack

Die Un/Übersetzbarkeit von Kulturen: Der Fall João Guimarães Rosa

Grundlage des Beitrages ist meine Erfahrung bei der Mitarbeit (zusammen mit Curt Meyer-Clason) an der Übersetzung von Guimarães Rosas letztem Buch Tutaméia. Im Vordergrund stehen aber nicht konkrete Übersetzungsprobleme und ihre (versuchweisen) Lösungen, sondern eine doppelte Fragestellung:

Die Texte von Guimarães Rosa, besonders die letzten in Tutaméia, verweisen permanent auf eine grundsätzliche Spannung zwischen Welt und Sprache und thematisieren bereits eine prinzipielle Unübersetzbarkeit der Welt des Sertão in die Ordnung (Grammatik und Lexik) der (portugiesischen) Sprache. Wie manifestiert sich in Guimarães Rosas Erzählungen diese Unübersetzbarkeit von Welt bzw. ganz konkret der Kultur des Sertão?

Vor dem Hintergrund, einen solchen Text einer anderen Kultur zugänglich zu machen ergibt sich die weitere Frage: Wie stellen wir uns zu der Tatsache, dass Kulturen einer Sprache in die einer anderen Sprache permanent übersetzt werden und übersetzt werden müssen, wenn sie doch gleichzeitig in ihrer Komplexität nicht übersetzbar sind?

Wie markieren wir, das Unübersetzbare und welche „Politik“ betreiben wir diesem Unübersetzbaren gegenüber?

Walnice Nogueira Galvão

Ler Guimarães Rosa hoje – Um balanço

Neste mais de meio século decorrido desde que surgiu o primeiro dos livros de Guimarães Rosa, pudemos contar com cinco fatores da maior relevância que foram ampliando sua repercussão.

O primeiro, e fundamental, é a multiplicação das leituras, paulatinamente desdobrando o leque crítico e submetendo uma obra já de si riquíssima a diferentes abordagens. Tais abordagens vieram dar profundidade às leituras hoje possíveis: históricas, geográficas, psicanalíticas, feministas, esotéricas, sociológicas, imagísticas, temáticas, políticas, etc.

O segundo é a publicação da correspondência com os tradutores, das quais as duas mais importantes já viram a luz. São elas: com o tradutor italiano, Edoardo Bizzarri, feita há tempos pelo próprio tradutor; com Meyer-Clason, retardada por décadas, mas agora já em livro. Ambas são um verdadeiro tesouro, pela minúcia com que nosso escritor descia a explicações sobre ínfimos pormenores da lexicogênese a que se dedicou com tanta porfia. Restam as correspondências com o tradutor para o espanhol, Ángel Crespo, e com a tradutora para o inglês, Harriet De Onís. Esta última já foi objeto de tese, ainda inédita, e sua importância reside no fato de, por ser nessa língua e editada nos Estados Unidos, ter sido o portal de descoberta para o mundo em seu pioneirismo, a que se seguiriam as demais traduções.

A terceira é a abertura e organização dos arquivos sob a guarda do Instituto de Estudos Brasileiros da USP, oferecendo numerosíssimos materiais como os cadernos de anotações e as listas de palavras.

O quarto é a vinda à tona dos originais de praticamente toda a obra, de há muito “desaparecidos” e há pouco comprados pelo bibliófilo José Mindlin.

O quinto é o Léxico de Guimarães Rosa, com seus 8 mil verbetes, que devemos à paciência e à tenacidade de Nilce Sant`Anna Martins, que lhe dedicou dez anos de sua vida. Até disso dispomos hoje, um dicionário feito com toda a seriedade, onde o leitor atual pode buscar socorro para qualquer palavra que não consiga entender.

Ante essa verdadeiro painel, ler Guimarães Rosa hoje é uma experiência bem assistida: o leitor hoje não pode se queixar de falta de orientação por parte da crítica e conta com uma abertura de leitura que poucos outros autores poderiam lhe fornecer.

Walnice Nogueira Galvão

G. Rosa heute lesen: eine Bilanz

In den über fünfzig Jahren, seitdem die beiden ersten Bücher Guimarães Rosas erschienen, konnten wir fünf Faktoren von größter Relevanz für seine zunehmende Wirkung ausmachen.

Der erste und grundlegende Faktor ist die Vervielfältigung der Lektüre, mit der sich allmählich das Panorama der Kritik entfaltet und ein für sich genommen bereits reichhaltiges Werk verschiedenen Ansätzen unterzieht. Diese Ansätze verliehen den heute möglichen – historischen, geografischen, psychoanalytischen, feministischen, esoterischen, soziologischen, thematischen, politischen usw. – Lesarten ihre Tiefe.

Die zweite Faktor ist die Veröffentlichung seiner Korrespondenz mit den Übersetzern, von welchen die beiden wichtigsten bereits erschienen sind: die mit dem italienischen Übersetzer Edoardo Bizzarri, die dieser selbst vor längerem selbst besorgte, und die mit Meyer-Clason, die eine Jahrzehnte Verspätung erlitt, aber nun in Buchform vorliegt. Beide sind ein wahrer Schatz, denn dort ergeht sich unser Autor in detaillierten Erklärungen über die geringsten Kleinigkeiten des Wortschöpfungsprozesses, dem er sich mit soviel Ausdauer widmete. Es bleiben die Briefwechsel mit dem Übersetzer in Spanische, Àngel Crespo, und der Übersetzerin ins Englische, Harriet De Onís. Letztere war schon Gegenstand einer noch unveröffentlichten Dissertation und die Bedeutung dieser Übersetzung beruht darauf, dass sie in Englischer Sprache und in den USA veröffentlicht wurde und somit als Pionierin das Tor zur weltweiten Entdeckung bildete, durch das ihr die späteren Übersetzungen folgten.

Der dritte Faktor ist die Öffnung und Organisation der Archive unter Aufsicht des Instituto de Estudos Brasileiros der USP, welches umfangreiches Material wie z.B. die Notizhefte und die Wörterlisten beherbergt.

Vierter Faktor ist die Entdeckung fast aller Originale des gesamten Werks, die seit langem „verschwunden“ waren und vor kurzem vom Buchliebhaber und Sammler José Mindlin erworben wurden.

Der fünfte Faktor ist das Léxico de Guimarães Rosas mit seinen 8000 Einträgen, das wir der Geduld und Zähigkeit von Nilce Sant`Anna Martins zu verdanken haben, die ihm zehn Jahre ihres Lebens gewidmet hat. So verfügen wir heute über ein seriös erstelltes Wörterbuch, in dem heutige Leser jedes Wort nachschlagen kann, das er nicht versteht.

Angesichts dieses Panoramas kann sich der heutige Leser von Guimarães Rosa guten Beistands versichert wissen. Er kann sich nicht über mangelnde Orientierung seitens der Kritik und Wissenschaft beklagen und ihm bieten sich Lektüremöglichkeiten, wie sie wenige andere Autoren bieten können.

Lélia Parreira Duarte

Caminhos de morte e de vida: a obra rosiana nos congressos de Minas Gerais

Lembrando que a PUC Minas realizou em 1998, 2001 e 2004 três grandes congressos internacionais sobre a obra de Guimarães Rosa, a comunicação pretende demonstrar o crescente interesse pelos textos rosianos e a força da palavra literária do autor, a partir da observação da multiplicidade de perspectivas de sua análise, em que de modo geral os estudiosos pretendem acentuar a ambigüidade morte / vida que caracteriza a obra extraordinária desse escritor maior da literatura brasileira e universal.

Lélia Parreira Duarte

Wege des Todes, Wege des Lebens: Rosas Werk auf den Kongressen in Minas Gerais

Dieser Vortrag erinnert an drei große internationale Kongresse über das Werk Guimarães Rosa, die 1998, 2001 und 2004 an der PUC Minas stattfanden, und will das gewachsene Interesse für die rosianischen Texte und die Kraft des literarischen Wortes ihres Autors aufzeigen. Ausgegangen wird dabei von der Beobachtung der Multiperspektivität, mit der wissenschaftliche Studien seines Werkes analysieren, Studien, die im allgemeinen die Zweideutigkeit von Tod/Leben akzentuieren, ein Gegensatz, der das meisterhafte Werk des größten Schriftstellers der brasilianischen und Weltliteratur charakterisiert.

Jacqueline Penjon

A recepção de Guimarães Rosa na França

De acordo com a estética da recepção, uma obra nunca é uma verdadeira novidade para um público totalmente « virgem ». Devem ser levados em consideração, entre outros, o papel dos intermediários, dos tradutores assim como a imagem que se tem do Brasil. Duas fases se destacam. Uma primeira que corresponde aos anos sessenta quando a expectativa se confundia com o « boom » da literatura hispano-americana, e uma segunda, que a partir dos anos oitenta mostra um conhecimento mais aprimorado da literatura brasileira por um público capaz de apreciar melhor essas obras originais através de novas traduções.

Jacqueline Penjon

Die Rezeption von Guimarães Rosa in Frankreich

Laut der der Rezeptionsästhetik ist ein Werk nie eine wirkliche Neuheit für ein komplett „jungfräuliches“ Publikum: man muss unter anderem auch die Rolle der Vermittler, der Übersetzer und der herrschenden Vorstellungen von Brasilien betrachten. Zwei Phasen ragen hervor. Die erste entspricht den 60er Jahren, als die Erwartungshaltung sich mit dem „boom“ hispanoamerikanischer Literatur vermischte, die zweite, ab den 80ern, zeigt ein umfassenderes Wissen über die brasilianische Literatur seitens eines Publikums, das durch neue Übersetzungen die Originalwerke besser wertschätzen konnte.

Cleusa Rios Pinheiro Passos

Vozes femininas em Guimarães Rosa

Já discutida pela crítica, a composição das figuras femininas de Guimarães Rosa centra-se aqui em um aspecto específico: as vozes transgressoras de algumas delas, capturadas por meio de diálogos e causos pontuais que começam em Sagarana e se estendem até Tutaméia/ Terceiras estórias. O “empréstimo” do verbo pelo narrador constitui uma das marcas que apontam a presença dessas vozes, culminando em Flausina, protagonista de “Esses Lopes” (Tutaméia) e detentora de seu contar, cujo objeto é a reconstrução de sua história pessoal. Nessa perspectiva, dentre inúmeros traços textuais, a rebeldia (em maior ou menor grau), ancorada no contexto e na tradição literária, revela-se uma das vias de conformação do discurso de tais personagens a merecer ainda olhares acurados.

Cleusa Rios Pinheiro Passos

Weibliche Stimmen in Guimarães Rosa

Wie bereits durch in der Kritik diskutiert, beruht die Komposition der weiblichen Figuren von Guimarães Rosa hier auf einen spezifischen Aspekt: den transgressiven Stimmen einiger von ihnen, die in Dialogen und an vereinzelt Stellen eingefangen werden, die in Sagarana beginnen und sich bis Tutaméia. Dritte Geschichten erstrecken. Die „Leihgabe“ des Wortes durch den Erzähler konstituiert eine der Markierungen, die die Präsenz dieser Stimmen aufzeigen, und kulminiert in Flausina, der Protagonistin aus “Esses Lopes” (Tutaméia) und Trägerin seines Erzählens, dessen Gegenstand die Rekonstruktion ihrer eigenen Geschichte ist. In dieser Perspektive offenbart sich innerhalb unzähliger textlicher Merkmale (in größerem oder geringerem Maße) das im Kontext und in der literarischen Tradition verankerte Aufbegehren als eine Möglichkeit für die Gestaltung des Diskurses dieser Figuren, die noch immer eine genauere Untersuchung verdient.

Luiz Roncari

O Sertão da República Liberal (1889-1930): o estado de violência e a violência do Estado

A minha exposição terá em vista mostrar como, na nossa Primeira República ou “república liberal”, a violência se exacerbou nas duas esferas daquilo que seria tido por uma ordem civilizada: na das relações econômicas e sociais e na da ação do Estado. Para tanto, deverei me valer de dois livros que, além do extraordinário valor literário, diferentemente registraram e souberam retirar a sua força estética do teor violento da vida, desencadeado nesse período: Os Sertões, de Euclides da Cunha, e, Grande Sertão: Veredas, de João Guimarães Rosa. Enquanto o primeiro testemunha, documenta e representa a violência de que é capaz o Estado liberal na repressão do que é visto por ele como ameaça, o segundo, aproveitando-se da distância no tempo (escrito nos anos 40/50 e ambientado nos anos 20, do século XX), procurou reencenar a violência intrínseca que permeava todas as relações da vida nessa sociedade regida pela ordem liberal e o poder privado

Luiz Roncari

Der Sertão der liberalen Republik (1889-1930): der Staat der Gewalt und die Gewalt des Staates

In meinem Vortrag werde ich zeigen, wie in der Ersten Republik oder der so genannten “liberalen Republik” Brasiliens die Gewalt in den beiden Sphären dessen geschürt wurde, was als zivilisierte Ordnung galt: in den wirtschaftlichen und gesellschaftlichen Beziehungen und im Eingreifen des Staates. Dazu stütze ich mich auf zwei Büchern, die neben ihrem außerordentlichen literarischen Wert auch auf jeweils eigene Art die in dieser Zeitspanne herrschenden Gewaltsamkeit des Lebens registrierten und ihre ästhetische Kraft daraus zogen: Os Sertões von Euclides da Cunha und Grande Sertão: Veredas von João Guimarães Rosa.

Ersteres ist Zeugnis, Dokument und Repräsentation der Gewalt, zu der der liberale Staat in der Unterdrückung vermeintlicher Bedrohungen fähig ist, letzteres nutzt den zeitlichen Abstand (der Roman wurde in den 40/50ern des 20. Jhs. geschrieben und ist in den 20ern angesiedelt) und vollzieht eine Reinszenierung der intrinsischen Gewalt, die alle Beziehungen des Lebens dieser von der liberalen Ordnung und der privaten Macht bestimmten Gesellschaft durchzog.

Clara Rowland

Com um retardamento custoso: figurações da escrita em Grande Sertão: Veredas

A interrogação da metanarrativa em Grande Sertão: Veredas passa necessariamente pelo modo como o texto parece convocar representações da leitura e da escrita para uma caracterização da fala como texto (e como forma). Uma figura em que a tensão entre oralidade e escrita se parece delinear de forma insistente é a carta – elemento recorrente em Grande Sertão, que permite colocar problemas pertinentes para a leitura do romance como a autoria, a transmissão, a leitura e a temporalidade. A presente comunicação procurará ver o modo como o tema da carta se cruza com as principais linhas estruturadoras da obra de J. Guimarães Rosa, permitindo uma articulação entre narração e leitura, revelação e releitura, e entre oralidade e a materialidade do romance.

Clara Rowland

Mit einer kostspieligen Verzögerung: Figuren des Schreibens in Grande Sertão: Veredas

Die Befragung der Metanarrative in Grande Sertão: Veredas erfolgt notwendigerweise über die Art, in welcher der Text die Repräsentation des Lesens und des Schreibens für eine Charakterisierung des Sprechens als Text (und als Form) aufzurufen scheint. Eine Figur, in der die Spannung zwischen Oralität und Schriftlichkeit beharrlich abzeichnet, ist der Brief – durchläufiges Element im Grande Sertão, das es erlaubt entsprechende Probleme für den Leser des Romans wie die Urheberschaft, die Vermittlung, die Lektüre und die Zeitlichkeit zu formulieren. Der Vortrag versucht nachzuvollziehen, wie das Thema des Briefes die strukturierenden Hauptlinien des Werkes Guimarães Rosas kreuzt, was eine Artikulation zwischen Erzählung und Lektüre, Entwicklung und Re-Lektüre, Oralität und Materialität des Romans ermöglicht.

Lúcia de Sá

“Virar onça para vingar a colonização: o “Meu tio o lauaretê”

O trabalho analisa o conto “Meu tio o lauaretê” à luz de textos indígenas, sobretudo a descrição dos homens-onça Kaingang feita por Curt Nimuendaju em princípios do século XX. O argumento principal é que, ao virar onça, o sobrinho do lauaretê está vingando os seus antepassados indígenas e tentando inverter a destruição causada pela colonização.

Lúcia de Sá

“Virar onça para vingar a colonização”: oder “Meu tio o lauaretê” (“Mein Onkel, der Jaguar”)

Der Vortrag analysiert die Erzählung „Meu tio o lauaretê“ ausgehend von indigenen Texten, vor allem der Beschreibung von Jaguar-Menschen Kaingang, die von Curt Nimuendaju anfang des 20. Jahrhunderts gemacht wurde. Die Hauptthese ist, dass sich der Neffe von lauaretê mit seiner Verwandlung in einen Jaguar an seinen indigenen Vorfahren rächt und versucht, die durch die Kolonisierung verursachte Zerstörung umzudrehen.

David Treece

Traduzir Rosa ao inglês

Partindo da experiência de traduzir uma coletânea de contos rosianos para o inglês, esta comunicação comenta alguns dos desafios colocados, com referência especial ao conceito de fluxo (linguístico, discursivo, existencial). Comenta a diversidade de vozes e registros encontrados nos contos, e a obrigação de respeitar e refletir essa diversidade, mas argumentará também que a estranheza e alteridade do discurso rosiano devem contagiar e transformar a língua-alvo, em vez de adaptar-se a ela. Discute-se, portanto, como se pode corresponder em inglês aos aspectos poéticos dos textos rosianos, como por exemplo as construções idiomáticas, os neologismos, a aliteração e o fluxo constante entre o coloquial e o erudito.

David Treece

Rosa ins Englische übersetzen

Ausgehend von der Erfahrung des Übersetzens einer Sammlung rosianischer Erzählungen ins Englische kommentiert dieser Vortrag einige der vom Text gestellten Herausforderungen, insbesondere den Begriff des (sprachlichen, diskursiven, existentiellen) Flusses. Kommentiert wird die Diversität der Stimmen und Register, die sich in den Erzählungen finden lassen, sowie die Verpflichtung, diese Diversität zu berücksichtigen und zu reflektieren. Aber ich werde auch argumentieren, dass die Fremdartigkeit und Alterität des rosianischen Diskurses in die Zielsprache eindringen sollen, anstatt an sie angeglichen zu werden. Folglich wird diskutiert, wie man im Englischen den poetischen Aspekten der rosianischen Texte, z.B. sprachlichen Konstruktionen, den Neologismen, der Alliteration und dem ständigen Fließen zwischen Umgangssprache und gebildeter Sprache entsprechen kann.

Francis Utezà

Literatura e metafísica: Oriente e ocidente na obra de João Guimarães Rosa

Sempre que se exprimiu a respeito de sua obra, João Guimarães Rosa apontou o que ele qualificava de "valor metafísico-religioso" como chave essencial além do regionalismo superficial. Quanto às chaves desse "valor metafísico-religioso", elas se encontram nas tradições do Ocidente (Hermetismo e Alquimia) e do Oriente (Taoísmo e Budismo Zen), às quais o escritor se referia explicitamente no discurso de posse que pronunciava na Academia Brasileira de Letras em 16 de Novembro de 1963, três dias antes de falecer.

Em particular, o Hermetismo e o Taoísmo informam as enigmas de Grande Sertão : Veredas – este imenso romance em que um narrador semi-analfabeto pretende lembrar tudo o que lhe aconteceu na sua juventude. Obcecado pela dúvida de ter sido possesso do demônio, ele procura entender as motivações que o levaram de simples comparsa à chefia de um bando de jagunços que teria operado pelo sertão de Minas Gerais por volta dos anos 1930.

Acontece que esta sua "travessia" do sertão passa por espaços sacralizados – entre eles três rios que servirão de base à análise do substrato metafísico Oriental-Occidental semi-oculto na evocação das andanzas do herói nos tempos da sua aprendizagem; também, aplicaremos os mesmos critérios no estudo dos três episódios fulcrais da sua chefia, interpretável nessas condições como rematando a viagem iniciática de um candidato à sabedoria que carece de elementos objectivos para avaliar a sua própria

Francis Utezà

Literatur und Metaphysik: Orient und Okzident im Werk von João Guimarães Rosa

Immer wenn er sich selbst zu seinem Werk äußerte, wies João Guimarães Rosa auf das hin, was er den „metaphysisch-religiösen Wert“ nannte, ein wesentlicher Schlüssel zum Verständnis seines Werkes jenseits eines oberflächlichen Regionalismus'. Was die Schlüssel dieses „metaphysisch-religiösen Werts“ betrifft, so findet man sie in den Traditionen des Okzidents (Hermetismus und Alchemie) und des Orients (Taoismus und Zen-Buddhismus), auf die sich der Autor sich in seiner Antrittsrede in der Academia Brasileira de Letras am 16. November 1963, drei Tage vor seinem Tod, ausdrücklich bezog.

Besonders der Hermetismus und der Taoismus können Klarheit in die Rätsel des Grande Sertão : Veredas bringen, in diesen gewaltigen Roman, in dem ein halbbelesener Erzähler vorgibt, sich an alles zu erinnern, was in seiner Jugend geschah. Verblendet von der Ungewissheit, vom Teufel besessen zu sein, versucht er die Gründe zu verstehen, die ihn vom einfachen Statisten zum Chef einer Bande von jagunços werden ließen, die in den 1930er Jahren im Sertão von Minas Gerais ihr Unwesen trieb.

Seine „Durchquerung“ des Sertão führt durch sakrale Räume – darunter drei Flüsse, die die Grundlage für die Analyse des semi-okkulten metaphysischen okzidental-orientalischen Substrats in der Erinnerung der Abenteuer des Helden in seiner Lehrzeit bilden sollen. Wir werden dieselben Kriterien auch auf die Analyse dreier einschneidender Episoden aus seiner Zeit als Chef anwenden, die unter diesen Bedingungen gedeutet werden können als Ende einer Initiationsreise eines Anwärters zum Wissen, dem es an objektiven Elementen fehlt, um es als das eigene schätzen zu können.

Roberto Vecchi

Casa Grande Sertão: Exceção E a escrita literária em Guimarães Rosa (na contraluz de Cornélio Penna)

A comunicação visa aprofundar um tema clássico da abordagem da obra rosiana, em particular do Grande Sertão: Veredas, ou seja, a problematização das relações explícitas e implícitas de poder e das suas representações narrativas, a partir da combinação "lateral" e menos procurada com outra obra romanesca da época que teve, no entanto, uma recepção bem menos significativa: A Menina Morta de Cornélio Penna. O contraponto entre as duas obras, expondo diferenças e identidades, distâncias e aproximações, proporciona uma reflexão crítica sobre algumas questões vinculadas aos problemas da formação do Brasil em particular aproveitando o conceito de "estado de exceção" do paradigma teológico-político de Schmitt-Agamben que permitem captar as tensões, às vezes agudas, entre a exceção da história e as exceções da escrita.

Roberto Vecchi

Casa Grande Sertão: „exceção“ und literarisches Schreiben bei Guimarães Rosa (im Gegensatz zu Cornélio Penna)

Der Vortrag zielt darauf, ein klassisches Thema des rosianischen Werkes, insbesondere von Grande Sertão: Veredas, zu vertiefen: die Problematisierung der expliziten und impliziten Machtverhältnisse und ihrer narrativen Repräsentation, ausgehend von der „lateralen“ und weniger bemühten Verbindung mit einem anderen Roman aus dieser Epoche, der jedoch als weniger bedeutend rezipiert wird: A Menina Morta von Cornélio Penna. Der Kontrapunkt zwischen beiden Werken, der Differenz und Identität, Distanz und Annäherung offenlegt, ermöglicht eine kritische Reflexion von Fragen, die eng mit der Problematik der Entstehung Brasiliens verbunden sind. Insbesondere das Konzept des „Ausnahmestands“ des theologisch-politischen Paradigmas von Schmitt-Agamben erlaubt es, die manchmal starken Spannungen zwischen der Ausnahme der Geschichte und den Ausnahmen des Schreibens zu erfassen.